

NIVEL DE UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÕES NA ATIVIDADE PECUÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Ricardo Antonio Martin Mondini*
Cleston Alexandre dos Santos**
Valéria Peron de Souza Pinto***

RESUMO

O atual cenário econômico mundial tornou-se competitivo e desafiante. As empresas tem a necessidade de flexibilizar sua estrutura organizacional para responderem rapidamente às mudanças do mercado. Com a atividade agropecuária não é diferente, em razão da nova ordem econômica, os negócios agropecuários se portam no mercado com a mesma complexidade e importância dos demais setores da economia exigindo do produtor rural conhecer os resultados econômicos e financeiros de sua atividade bem como seu custo de produção. Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa é evidenciar o nível de utilização das informações contábeis como subsidio na tomada de decisões na atividade pecuária de corte da Fazenda MRH, localizada no município de Corumbá-MS. O trabalho baseia-se em uma pesquisa exploratória, trata-se de um estudo de caso e a coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada. Verificou-se que o produtor rural, por desconhecimento, não utiliza nenhum sistema de informações que possa auxiliá-lo no planejamento das atividades, e como resultado não consegue mensurar o faturamento, sua rentabilidade e o retorno dos investimentos com a atividade. Tais resultados estão em desacordo com a literatura, o que se evidencia pela constatação de que não houve uma análise detalhada dos custos associados aos indicadores produtivos na sua trajetória como pecuarista.

Palavras-chave: *Relatórios Contábeis; Sistemas de Informação; Contabilidade de Custos*

1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial tem passado por várias transformações, principalmente no que tange a gestão das organizações. Como consequência, o ambiente tornou-se competitivo e desafiante para todos os tipos de empresas. Conseqüentemente, as empresas atuais demandam por informações gerenciais contábeis precisas e relevantes, conseguidas com o apoio de

*Ricardo Antonio Martin Mondini. Graduando em Ciências Contábeis pela UFMS/CPAN. E-mail: rm.mondini@uol.com.br

** Cleston Alexandre dos Santos. Orientador. Professor do curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPAN. Mestre em Contabilidade pela UFPR. E-mail:cleston.alexandre@hotmail.com

***Valéria Peron de Souza Pinto. Co-orientadora. Professora do curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPAN. Mestre em Agronegócio pela UFMS. E-mail: v.peron@gmail.com

sistemas de controle que acentuem a melhoria de custos, a melhor qualidade dos produtos e serviços e de redução de tempo no processamento das atividades.

As organizações inseridas nesse cenário precisam de flexibilidade em termos de estrutura organizacional, para responderem mais rapidamente as mudanças do mercado. Para Lopes e Carvalho (2000), em razão da nova ordem econômica, os negócios agropecuários revestem-se da mesma complexidade, importância e dinâmica dos demais setores da economia, exigindo do produtor rural uma nova visão da administração dos seus negócios. A análise econômica da atividade é extremamente importante, o produtor passa a conhecer os resultados financeiros obtidos, de cada atividade da empresa rural. Para se conhecer bem um sistema de produção de gado de corte, necessário se faz conhecer, dentre outras coisas, o custo de produção.

Portanto, faz-se necessário que os administradores tenham a sua disposição informações precisas e tempestivas em relação aos custos da empresa, configurando assim subsídios para melhorar o desempenho empresarial. Essas informações também são fornecidas pela Contabilidade de Custos que tem a finalidade de acompanhar a formação dos custos e das despesas no ciclo interno da empresa, apresentando relatórios que auxiliam na gestão dos custos, enfatizando a elaboração e definição de estratégias competitivas, servindo de controle e à tomada de decisões. Segundo Padoveze (1998), o Sistema de Informação Contábil é o meio que a contabilidade de custos utilizará para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda sua plenitude.

A questão norteadora do presente trabalho é: **Qual é o nível de utilização das informações contábeis como subsidio na tomada de decisões na atividade pecuária de corte da Fazenda MR II?** Nesse sentido o objetivo da pesquisa consiste em evidenciar o nível de utilização das informações contábeis como subsidio na tomada de decisões na atividade pecuária de corte da Fazenda MR II, localizada no município de Corumbá-MS.

O presente trabalho está estruturado em mais quatro tópicos. No segundo tópico aborda-se a revisão da literatura, no terceiro o design da pesquisa de campo, no quarto tópico os resultados da pesquisa e na seqüência as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura contempla de início, a pecuária no Brasil, tecnologia da informação, sistema de informação contábil, relatórios contábeis e suas análises, a

contabilidade de custos e os sistemas de custeio.

2.1 A pecuária no Brasil

O Brasil possui o 2º maior rebanho de bovinos do mundo, ficando atrás apenas da Índia, segundo os dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO, 2010). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2009), o efetivo de bovinos registrado para o ano de 2009 foi de 205,292 milhões de cabeças, com crescimento do efetivo de 1,5% no ano de 2009 comparado com 2008.

Em termos regionais, o Centro-Oeste brasileiro é a principal região detentora de rebanho bovino, 34,4% do efetivo nacional. Mato Grosso apresenta o maior número de animais, seguido por Mato Grosso do Sul, com participação individual de 10,9%. O município de Corumbá (MS) é o maior produtor nacional de bovinos, com cerca de 1.973 milhões de cabeças, representando 1,0% do efetivo nacional (IBGE, 2009).

Para Lopes e Carvalho (2000), em razão da nova ordem econômica, os negócios agropecuários revestem-se da mesma complexidade, importância e dinâmica dos demais setores da economia. A necessidade de analisar economicamente a atividade é extremamente importante, o produtor passa a conhecer os resultados financeiros obtidos de cada atividade da empresa rural. É mediante resultados econômicos que o produtor pode tomar, conscientemente, suas decisões e encarar o seu sistema de produção de gado de corte como uma empresa. Para se conhecer bem um sistema de produção de gado de corte, necessário se faz conhecer, dentre outras coisas, o custo de produção.

Levantamento feito pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA (2010) mostra que o aumento dos preços da arroba do boi gordo não acompanha a alta dos insumos da pecuária. Entre dezembro de 2003 e dezembro de 2009, as cotações da arroba passaram por uma valorização de 22%, enquanto o custo operacional da pecuária subiu 63,19% no mesmo período.

Nas condições atuais, conhecer e controlar os custos de produção, por meio de uma tecnologia da informação, tornou-se elemento fundamental no setor pecuário de corte, juntamente com a necessidade de se produzir de forma eficiente e eficaz garantindo a sobrevivência ou permanência no negócio.

2.2 Tecnologia da Informação e o Sistema de Informação Contábil

As empresas estão sempre tentando melhorar a eficiência de suas operações a fim de conseguir maior lucratividade. Das ferramentas de que o administrador dispõe, as tecnologias e os sistemas de informações estão entre os mais importantes para alcançar altos níveis de eficiência e produtividade nas operações.

“Tecnologia da informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação” (PADOVEZE, 1998, p.42). São sistemas de informação baseados em hardware e software, Internet, redes de telecomunicações que utilizam computador e outras modalidades de tecnologia da informação, transformando recursos de dados em informação. Uma das vantagens na sua utilização da tecnologia da informação é a redução dos custos nos processos empresariais, diferenciação dos produtos e serviços em relação aos concorrentes e desenvolver sistemas de informações interligadas aos parceiros comerciais (O'BRIEN, 2006).

Segundo O'Brien (2006, p 7), os profissionais de negócios dependem de muitos tipos de sistemas de informação para transformar recursos de dados em produtos de informação. Para compreensão de alguns conceitos fundamentais básicos de sistema e tecnologia da informação é preciso “explicar como os conceitos genéricos de sistemas aplicam-se às empresas e aos componentes e atividades dos sistemas de informação”. O conceito mais simplificado encontrado na literatura destaca sistema como sendo um conjunto de dois ou mais elementos que interagem para atingirem determinado objetivo.

Assim os sistemas de informações são fundamentais na transformação dos dados em recursos de informações necessárias a apoiar a tomada de decisão, preparando a empresa a alcançar seus objetivos pelo uso eficiente dos recursos disponíveis. Dessa forma, a Contabilidade é considerada como um Sistema de Informação, estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro dos atos e fatos de uma administração econômica, servindo como ferramenta para o gerenciamento da evolução do patrimônio de uma entidade, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos, quanto monetários. A informação contábil deve satisfazer as necessidades comuns a um grande número de diferentes usuários.

Segundo a Deliberação CVM nº 29/1986, entende-se como usuário das informações fornecidas pelo sistema de informação contábil toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade. As informações geradas pela Contabilidade devem propiciar, aos seus usuários, base segura às suas decisões.

Assim a Contabilidade pode ser entendida como um subsistema dentro do sistema organizacional, com o objetivo de prover informações monetárias e não monetárias destinadas às atividades e decisões em todos os níveis da empresa, e também os usuários externos. Comum a qualquer sistema, os sistema de informação contábil necessita de recursos (humanos com capacitação e *software* de contabilidade) para processamento dos dados e transformá-los em informações úteis para o processo decisório, além dos demais recursos comuns a qualquer sistema (equipamentos de informática, de comunicação, serviços de terceiros etc.).

Para O'Brien (2006), os Sistemas de Informações Contábeis são os mais antigos e difundido nas empresas, sua finalidade é registrar e processar as informações resultando em importantes demonstrativos financeiros. Também produzem previsões de cenários futuros e a evolução do desempenho financeiro de uma empresa em comparação com previsões feitas por outros relatórios contábeis analíticos.

Segundo Padoveze (1998, p. 120), o limite do sistema de informação contábil é o limite imposto pela ciência contábil. "Já que ela tem vasta abrangência, que inclui todo o controle do sistema empresa, [...], dificilmente o sistema de informação contábil não terá condições de absorver qualquer necessidade informacional de qualquer gestor interno da empresa".

Assim, a contabilidade como um sistema que interliga, registra e processa as informações úteis internas e externas à organização, transforma-se em um componente da gestão, tendo como um dos seus principais objetivos fornecer informações para o processo de tomada de decisão e até mesmo de formulação de estratégias.

2.3 Relatórios contábeis e suas análises

Uma das formas de comunicação das organizações são as demonstrações contábeis, estas fornecem informações para a gestão dos negócios e para a correta avaliação dos resultados operacionais.

Segundo Marion (2009), todas as demonstrações contábeis devem ser analisadas: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. As duas primeiras requerem maior ênfase, por meio delas pode-se evidenciar de forma direta a situação financeira e a situação econômica de uma empresa.

Segundo Iudicibus e Marion (2008), a Contabilidade é um grande instrumento que auxilia a administração na tomada de decisão, coletando todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. É função do contador, todo o processo que se inicia na coleta dos dados até emissão dos relatórios contábeis, que devem conter informações úteis aos usuários da contabilidade.

Iudicibus e Marion (2008, p.3), definem relatório contábil como sendo “a expressão resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. Ele objetiva relatar às pessoas que utilizam os dados contábeis os principais fatos registrados por aquele setor em determinado período”. A comparação entre dois relatórios contábeis em momentos distintos nos leva a análise da variação da riqueza de uma entidade.

De acordo com Reis (2009, p.194), a análise das demonstrações contábeis abrange os aspectos: estáticos e dinâmico. O estático “compreende o estudo da situação da empresa como ela se apresenta em determinado momento, sem se preocupar com o passado ou futuro”. Já o aspecto dinâmico preocupa-se com a evolução da empresa, comparando os resultados atuais com os anos anteriores.

Existem vários instrumentos de análise de estrutura patrimonial, um dos principais é a análise vertical que procura mostrar o percentual de cada uma das fontes de recursos do lado do Passivo, e do lado do Ativo, o percentual das várias aplicações de recursos efetuadas pela empresa. A análise vertical também pode ser utilizada na Demonstração do Resultado do Exercício, resultando em importante subsídio para determinar as causas das variações ocorridas de um período para o outro. Outra ferramenta de análise é a horizontal, que “parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada ano, com o valor correspondente em determinado ano anterior” com o objetivo de mostrar a evolução de cada conta considerada isoladamente (REIS, 2009, p.212).

Também podem ser feitas análises financeiras e econômicas de uma empresa por meio de índices. A análise financeira é o estudo da liquidez que expressa a capacidade de cumprir no vencimento todas obrigações assumidas. A análise econômica é uma avaliação da rentabilidade e lucratividade do desempenho da empresa, observando o retorno sobre os investimentos realizados e a lucratividade apresentada pela receitas (MARION, 2009).

Portanto, as análises dos relatórios contábeis são fundamentais para todos os usuários da contabilidade, sejam internos ou externos. Para os administradores ela se torna

indispensável, representando uma ferramenta de extrema relevância no processo de tomada de decisão, além de assessorar no planejamento.

2.4 A importância da Contabilidade de Custos e a escolha do Sistema de Custeio

A Contabilidade de Custos originou-se da Contabilidade Financeira com a finalidade de avaliação dos estoques na indústria. Segundo Martins (2006), seus princípios derivam desse propósito, e por esse motivo, nem sempre conseguem atender com eficiência suas outras mais recentes atribuições: controle de custos e suporte na tomada de decisões.

Ainda segundo o autor, o aumento da competitividade nos mercados, faz com que as informações sobre os custos sejam cada vez mais detalhadas e aprimoradas, tornam-se altamente relevantes quando utilizados para tomada de decisões em uma empresa.

Para Martins (2006, p.25), custo é o “gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”. O autor classifica os custos em diretos e indiretos. Custos diretos compreendem qualquer gasto identificável e relacionado diretamente ao produto fabricado ou ao serviço prestado. Já custos indiretos correspondem aos gastos alocáveis arbitrariamente, através de um sistema de rateio, estimativas e outros meios.

Outra classificação importante dos custos é apresentada por Martins (2006), considerando a relação entre o valor total de um custo e o volume de atividade numa unidade de tempo, dividindo os custos em fixos e variáveis. O total dos custos varia de acordo com o volume de produção, dentro de certo período de tempo, portanto tem-se custos variáveis. Quando um determinado custo não depende do aumento ou diminuição do volume produzido, esse custo é classificado como custo fixo.

Os custos influenciam a formação do preço de venda, quanto mais baixo o custo de produção em relação ao preço final do produto, maior será a capacidade de fornecimento por parte da empresa. O conhecimento dos custos é vital para saber se determinado produto é rentável ou não, e se é possível aumentar ou minimizar seus custos.

Para Beulke e Bertó (2006, p. 21), à política de formação dos preços dos produtos ou serviços de uma empresa é um dos fatores vitais para as vantagens competitivas, uma vez que, num modelo de mercado aberto, o preço passa a ser efetivamente um regulador entre a oferta e a procura. “Para que o valor real do patrimônio se mantenha é indispensável que o preço do bem ou serviço permita no mínimo a reposição física integral dos insumos ocorridos para a sua produção e venda”. O princípio da reposição física permite um reinício permanente de um novo ciclo operacional, sua ausência dá origem a falta de capital do giro, implicando

necessariamente em duas opções: redução no nível de atividade da empresa e aumento dos custos financeiros decorrentes da suplementação com recursos de terceiros.

Portanto a análise das informações de custos é importante para o processo decisório nas organizações, tanto no momento da tomada de decisão e gestão dos custos, bem como no momento da formação do preço de venda. Para realização dessas análises, a empresa requer a utilização de sistemas de controles de custos, considerando aquele que mais pode contribuir com essa análise, além de dar suporte na busca de vantagens competitivas.

Os principais métodos de custeio abordados pela bibliografia de custos são três: custeio integral ou por absorção, custeio direto ou variável e custeio por atividade (ABC). (BEULKE; BERTÓ, 2006). No sistema de custeio por absorção, todos os custos de produção (fixos e variáveis) são incluídos no custo do produto para fins de custeio dos estoques e, por sua vez, todas as despesas administrativas, financeiras e de vendas, fixas ou variáveis são excluídas do custo do produto. O custeio variável ou direto é um tipo de custeio que consiste em considerar como custo de produção do período apenas os custos variáveis incorridos. Os custos fixos, pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, não são considerados como custos dos produtos e serviços e sim como despesas, sendo encerrado diretamente contra o resultado do período.

O custeio Baseado em Atividade, conhecido com ABC (*Activity-Based Costing*), tem como principal característica a apropriação aos produtos e aos serviços de todos os custos e despesas diretas possíveis, sejam eles fixos ou variáveis. (BEULKE; BERTÓ, 2006). Para Martins (2006), o ABC é uma ferramenta que permite melhor visualização dos custos por meio da análise das atividades executadas dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos. O ABC pode ser implementado sem interferência no sistema contábil utilizado pela empresa, podendo ser considerado um sistema gerencial dando suporte ao processo de tomada de decisão.

Informações confiáveis da formação desses custos são úteis para mensurar o desempenho da empresa, conhecer os custos dos produtos ou serviços, visando o planejamento futuro e alcance dos objetivos. Isso é conseguido por meio de um sistema de custeio, que auxilia na apuração dos valores de custos dos bens, mercadorias ou serviços das entidades e tem como função determinar o modo de como será atribuído custo aos produtos. Vários são os métodos de custeios existentes, mas não se pode identificar qual o melhor ou que substitua o outro, pois são aplicáveis conforme características das entidades.

3 DESING DA PESQUISA DE CAMPO

Este trabalho baseia-se em uma pesquisa exploratória que, segundo Severino (2008, p. 123) “[...] busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” Para a elaboração do referencial teórico foi utilizada pesquisa bibliográfica, principalmente em livros, artigos científicos, índices estatísticos coletados junto à institutos de pesquisas, a fim de compor a análise pertinente às propostas do trabalho.

O método de procedimento deste trabalho foi o estudo de caso, definido como: “[...] uma modalidade de pesquisa [...] que consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]” (GIL, 2002, p.54). Já a técnica de pesquisa utilizada para obtenção de dados primários foi à entrevista semi-estruturada, que segundo Severino (2008, p. 125), “são aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, [...] Aproxima-se de um questionário, embora com a impessoalidade deste”.

A entrevista semi-estruturada, composta de questionamentos com a finalidade de compreender o nível de utilização das informações contábeis do produtor rural, possibilitou que o pesquisado descrevesse livremente sobre assuntos que surgiram como desdobramento do tema principal. Os dados foram analisados por meio de anotações do pesquisador e transcrição da entrevista.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Devido à importância da atividade pecuária de corte na região, o estudo evidenciou o nível de utilização das informações contábeis para tomada de decisões em uma propriedade rural tendo como única atividade a pecuária de corte com a criação de gado bovino.

Nesse sentido, o estudo levantou informações sobre os benefícios vindos de uma assessoria contábil, as demonstrações contábeis geradas e utilizadas pelo proprietário nas tomadas de decisões, na diversificação da atividade e no planejamento futuro das atividades. Outro ponto levantado foi o nível de conhecimento pelo proprietário em relação aos custos totais da organização, se a propriedade possui sistema gerador de custos e qual a forma de controle de custos que é utilizado.

A propriedade objeto do estudo está localizada no município de Corumbá – MS, região da Morraria com acesso pela estrada da Fundação Bradesco, área aproximada de 6.000 hectares e cerca de 4.000 animais. A entrevista foi aplicada nos dias 05, 06 e 07 do mês de

agosto de 2011.

Na primeira parte da entrevista, foram abordados os dados do entrevistado e da empresa. O proprietário tem 50 anos, ensino fundamental incompleto, seu tempo de experiência na atividade rural é de 20 anos, todos na criação de gado de corte. Além da propriedade objeto do estudo, o proprietário possui mais outras seis, divididas entre o município de Corumbá e Nioaque, totalizando 16.390 hectares e aproximadamente 11.000 animais. Atualmente a especialidade da atividade de pecuária praticada é a cria, cria e engorda. Para o manejo desses animais há 11 funcionários, sendo um gerente e o restante na função de trabalhador da pecuária.

Na segunda parte da entrevista, foi analisado o nível de utilização das informações contábeis para tomada de decisões na atividade pecuária. Com a pesquisa verificou-se que a formação do patrimônio da empresa foi feita com recursos próprios, no início com resultados obtidos pela atividade rural e mais recentemente com recursos obtidos como proprietário de uma loja de materiais de construções. Mesmo tendo conseguido um aumento substancial do patrimônio da empresa sem a utilização de recursos de terceiros, o nível de utilização de informações contábeis para o planejamento na tomada de decisões como compra ou vendas de terra, parcerias etc., é nulo.

Em uma das questões, levantou-se que a assessoria contábil que possui, representada pelo contabilista, atende somente a legislação fiscal, sem o oferecimento de nenhum benefício. Constatou-se que essa assessoria não fornece nenhuma demonstração contábil e se o fizesse não seriam úteis por duas razões: pela falta de entendimento dessas informações e por não serem entregues em tempo hábil. Questionado, demonstrou interesse em alargar as relações com o contabilista para otimizar o uso das demonstrações contábeis e levantamento mais preciso dos gastos envolvidos na atividade.

Procurou-se também saber do proprietário se ele utiliza a tecnologia de informação, em especial o sistema de informações contábeis por meio de algum gerador que acumula e organiza seus custos. Primeiramente identificou-se que não há um controle dos gastos da produção e da atividade, somente algumas anotações em um caderno, referente ao controle de adiantamento aos empregados e algumas obrigações. Esse fato resulta no desconhecimento dos tipos de custos que formam o custo total de um animal específico e o custo total da organização. Os motivos alegados são: falta de informação, o de não conhecer nenhum tipo de sistema de custos, falta organização e controle.

Por não haver um controle efetivo, o produtor não sabe qual é seu faturamento médio anual bruto. Aliado a falta de informação sobre seus custos, resulta em desconhecimento total do resultado de sua atividade, ou seja, não soube informar se sua atividade é rentável ou deficitária. Isso inviabiliza a avaliação de seus resultados, pois não há parâmetros para comparação com períodos anteriores. Suas decisões são embasadas no conhecimento e experiências vividas como pecuarista.

Como visto acima, os custos de produção são variáveis desconhecidas pelo entrevistado. A falta de controle de seus custos pode levá-lo a: investimentos desnecessários, facilidade de endividar-se, perda de ganhos obtidos por produtividade e como confirmado, desconhecimento de seus resultados. A avaliação financeira e a determinação dos lucros e prejuízos durante um determinado período fornecem subsídios para diagnosticar a situação da empresa e realizar um planejamento eficaz. Deste modo, é fundamental que o produtor rural esteja bem informado sobre a composição e o comportamento de seus custos. Somente mediante resultados econômicos e conhecedor dos custos de produção, o produtor poderá tomar suas decisões e planejar futuros investimentos, além de garantir sua permanência no negócio.

Portanto, pode-se concluir que é inexistente a utilização das informações contábeis, bem como seus relatórios no gerenciamento da propriedade objeto da pesquisa. No atual contexto empresarial, para que uma entidade consiga manter-se em seu negócio, a contabilidade de custos deve ser usada em toda sua plenitude, são necessárias informações de custos cada vez mais detalhadas e aprimoradas, estes por sua vez tornam-se altamente relevantes quando da tomada de decisão em uma empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual cenário da pecuária se apresenta como competitivo e de boa rentabilidade, determinando a busca do uso de tecnologia da informação como alternativa para maximizar a lucratividade. O aumento dos custos dos principais insumos de produção resulta em menores taxas de rentabilidade, levando as organizações a modificarem seus processos e suas formas de gestão.

Diante de mercados cada vez mais concorridos, é crescente a demanda por informações sobre os custos que envolvem a produção. É fundamental que o administrador tenha conhecimentos adequados sobre a maneira que os custos incorrem na empresa e a que tipos de atividades estão relacionados. Para se conhecer a rentabilidade da atividade e

verificar se os recursos aplicados estão sendo remunerados, é fundamental conhecer os custos, que nascem a partir dos esforços de produzir um produto ou serviço.

O estudo evidenciou o nível de utilização das informações contábeis para tomada de decisões na atividade pecuária de corte da Fazenda MRII, localizada no município de Corumbá-MS. Verificou-se que os resultados obtidos são contrários a literatura citada na pesquisa. Mesmo tendo conseguido se manter na atividade pecuária por 20 anos e aumentado seu patrimônio significativamente, em nenhum momento o produtor rural conseguiu mensurar seu faturamento anual com a atividade e tem total desconhecimento de sua rentabilidade e retorno dos investimentos, devido a não utilização de um sistema de informações que possa auxiliá-lo no planejamento das atividades.

Portanto, é imprescindível que os administradores ou empresários rurais possuam ferramentas gerenciais visando mensurar e analisar os custos de produção associados aos indicadores de produção. As informações geradas pelos relatórios contábeis são de fundamental importância no suporte no processo de gestão, com informações sobre o desempenho da atividade, quanto ao custo e o resultado obtido, ainda podendo auxiliar na solução de possíveis problemas.

REFERÊNCIAS

- BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio J. **Gestão de custos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Informativo CEPEA Insumos – Mato Grosso do Sul**. 6. ed. Janeiro 2010. Disponível em:<<http://cepea.esalq.usp.br/boi/informativos/2010/01MSJan.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2011.
- CVM. Comissão de Valores Mobiliários. **Deliberação CVM nº 29, de 05 de fevereiro de 1986**. Aprova a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Disponível em:<<http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/exiatio.asp?File=/deli/deli029.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2011.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Pecuária Municipal**. vol. 37. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em:< http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20%20RJ/ppm/ppm2009_Brasil.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2011.
- IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José C. **Curso de Contabilidade para não contadores: para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- LOPES, Marcos A.; CARVALHO, Francisval de Melo. **Custo da produção do gado de**

corte. Lavras, MG, 2000. Disponível em: <http://www.editora.ufla.br/site/adm/upload/boletim/bol_47.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2011.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informações e as decisões gerenciais na era da Internet.** 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de Informações Contábeis – fundamentos e análises.** São Paulo: Editora Atlas, 1998.

REIS, A. C. de R. **Demonstrações Contábeis: estrutura e análise.** 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.